

Dorotheá quer documento AJ 22310 para garantir ZPE no ES

Para que o Espírito Santo não perca uma concessão federal para instalar a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Vila Velha, o governador Vitor Buaiz terá de formalizar, com urgência, um pedido oficial de adiamento de prazo, junto ao Conselho Nacional das ZPEs (CNZPE). O requerimento terá de chegar a Brasília antes da reformulação do Conselho, que será modificado "nos próximos dias". O atraso na documentação implicará na perda da ZPE pelo Estado. Estas informações, acompanhada da sugestão, foram dadas ontem pela manhã pela ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorotheá Werneck, a deputada capixabas, segundo assessoria dos parlamentares.

A ministra recebeu em audiência o deputado estadual Max Mauro Filho (PMN), acompanhado do deputado federal Adelson Salvador (PSB).

Dorotheá enfatizou que, após a reformulação do colegiado, ficará completamente inviável a manutenção de uma garantia de ZPE para o Espírito Santo. Ela disse aos parlamentares que tão logo o CNZPE reinicie suas atividades, o pedido de postergação de prazo para a ZPE de Vila Velha deverá estar protocolado no Ministério. A possibilidade de mudança de local para a ZPE ainda é possível, desde que essa nova solicitação chegue junto com o pedido de continuidade da concessão.

Reformulação

O CNZPE é um colegiado composto por cinco ministros. Com a reforma administrativa realizada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, logo no primeiro dia de seu Governo, o Conselho deixou de se reunir. O motivo é a necessidade de serem adaptados os novos ministérios. Entre esses está a transformação da Secretaria de Pla-

nejamento da Presidência da República, que tinha anteriormente assento no CNZPE, para Ministério do Planejamento. Já o Ministério da Integração Regional, que também fazia parte do colegiado, deixou de existir na nova administração federal.

Os demais ministérios que participam do Conselho das ZPEs são os seguintes: Fazenda, Meio Ambiente e da Indústria, do Comércio e do Turismo (MICT). A presidência do CNZPE é exercida pelo titular deste último, ou seja, a ministra Dorotheá. Ontem à noite, o secretário-executivo do CNZPE, Olavo César da Rocha e Silva, evitou dar informações sobre o vencimento do prazo da concessão da ZPE de Vila Velha. Através da Assessoria de Imprensa do MICT, Olavo César afirmou que não tinha nada a dizer. Para os deputados, a ministra garantiu que o prazo para o início das obras pode ser adiado, devido à reformulação do CNZPE.